
Editorial

Faz agora um ano o editorial da *Quadrante* anunciava uma nova fase na vida da revista. Pretendia-se que a revista se afirmasse como um espelho da investigação em Educação Matemática realizada em “escolas, instituições de ensino superior, centros de investigação, centros de formação ou outros”. Para tal tornava-se necessário dotá-la de uma organização forte e participada, com ligações a pólos de investigação nacionais e estrangeiros.

Desde então o programa de trabalho que nos tínhamos proposto tem vindo a ser cumprido. Através de uma cooperação entre o Grupo de Trabalho sobre Investigação da Associação de Professores de Matemática e a Secção de Educação e Matemática da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, foram constituídos o Conselho Editorial e o Conselho Consultivo da *Quadrante*, e formou-se um corpo de revisores, com uma boa participação de investigadores nacionais e estrangeiros. A revista lançou uma ampla campanha de assinaturas, e tem havido um esforço deliberado para tentar afirmar a *Quadrante* como um espaço de debate da pluralidade de linhas de pensamento que atravessam a Educação Matemática, através de uma participação sistemática em encontros nacionais e internacionais.

Todo este trabalho começa a dar frutos neste número da *Quadrante*. Este é o primeiro número que inclui artigos sujeitos a um processo de revisão. Isto significa que todos, à excepção de um traduzido especialmente para a revista, foram apreciados por revisores, cujos comentários contribuíram para que os artigos fossem melhorados. Foi aliás a complexidade deste processo que motivou o atraso deste primeiro número de 1994.

Este processo de revisão de artigos abrange um número significativo de pessoas e tem vindo a constituir um fórum de discussão invisível, mas bastante significativo, envolvendo momentos de debate de ideias entre os autores dos artigos e os revisores, e mesmo entre estes entre si (existem revisões que, só por si, constituiriam autênticos artigos). A sua influência no aprofundamento de ideias e de metodologias no seio da Educação Matemática deverá lentamente começar a emergir.

Esperemos então que o leitor aprove o trabalho colectivo de autores, de revisores e de editores que aqui é apresentado. O elevado número de assinaturas da *Quadrante* revela o interesse suscitado pelos problemas relacionados com a investigação em ensino e aprendizagem da Matemática e estimula-nos a melhorar a qualidade do nosso trabalho.